

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	39
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	40
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	41
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	43
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	44
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	45
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	98.693
Preferenciais	197.386
Total	296.079
Em Tesouraria	
Ordinárias	925
Preferenciais	815
Total	1.740

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	71.592	72.941
1.01	Ativo Circulante	167	10
1.01.06	Tributos a Recuperar	18	10
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18	10
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	149	0
1.01.08.03	Outros	149	0
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	149	0
1.02	Ativo Não Circulante	71.425	72.931
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	621	629
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4	4
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	4	4
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	617	625
1.02.01.09.03	Tributos Recuperar	525	533
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	92	92
1.02.02	Investimentos	70.804	72.302
1.02.02.01	Participações Societárias	70.804	72.302
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	70.519	72.017
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	285	285

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	71.592	72.941
2.02	Passivo Não Circulante	19.757	18.909
2.02.02	Outras Obrigações	19.455	18.614
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	19.455	18.614
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	19.455	18.614
2.02.04	Provisões	302	295
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	302	295
2.03	Patrimônio Líquido	51.835	54.032
2.03.01	Capital Social Realizado	67.425	67.425
2.03.02	Reservas de Capital	18.147	18.147
2.03.02.07	Incentivos IR Lei 4239/63	17.684	17.684
2.03.02.08	Outros	463	463
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-43.552	-41.517
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	9.815	9.977

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.516	4.561
3.04.01	Despesas com Vendas	-10	-9
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7	-2
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.499	4.572
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.516	4.561
3.06	Resultado Financeiro	-681	-237
3.06.02	Despesas Financeiras	-681	-237
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.197	4.324
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.197	4.324
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.197	4.324
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,00742	0,04381
3.99.02.02	PNA	-0,00742	0,04936
3.99.02.03	PNB	-0,00742	0,04403
3.99.02.04	PNC	-0,00742	0,04325

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.197	4.324
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.197	4.324

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-691	-246
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período antes dos impostos	-2.197	4.324
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	1.499	-4.572
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisão para contingências	7	2
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	691	246
6.01.02.04	Outras contas a receber	-149	-181
6.01.02.05	Fornecedores	0	1
6.01.02.08	Parcelamento de tributos	0	-144
6.01.02.10	Mútuo com partes relacionadas	840	570

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-41.517	9.977	54.032
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-41.517	9.977	54.032
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.035	-162	-2.197
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.197	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	162	-162	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	246	-246	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-84	84	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-43.552	9.815	51.835

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-46.782	10.634	49.424
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-46.782	10.634	49.424
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.486	-162	4.324
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.324	0	4.324
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	162	-162	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	246	-246	0
5.05.02.07	Realização da Tributação do Custo Atribuído	0	0	0	-84	84	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-42.296	10.472	53.748

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-17	-11
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17	-11
7.03	Valor Adicionado Bruto	-17	-11
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-17	-11
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.499	4.572
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.499	4.572
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.516	4.561
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.516	4.561
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	681	237
7.08.03.01	Juros	681	237
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.197	4.324
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.197	4.324

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	120.640	118.048
1.01	Ativo Circulante	48.314	45.525
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	554	677
1.01.02	Aplicações Financeiras	12.265	4.967
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	12.265	4.967
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	12.265	4.967
1.01.03	Contas a Receber	15.117	15.808
1.01.03.01	Clientes	15.117	15.808
1.01.04	Estoques	12.882	19.429
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.534	2.277
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.534	2.277
1.01.07	Despesas Antecipadas	490	281
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.472	2.086
1.01.08.03	Outros	4.472	2.086
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	432	315
1.01.08.03.02	Outras contas a receber	405	400
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros e derivativos	3.635	1.371
1.02	Ativo Não Circulante	72.326	72.523
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	17.328	14.352
1.02.01.03	Contas a Receber	3.288	3.288
1.02.01.03.01	Clientes	3.288	3.288
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.040	11.064
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	6.212	6.215
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	5.937	4.326
1.02.01.09.05	Instrumento financeiro derivativos	1.891	523
1.02.02	Investimentos	931	931
1.02.02.01	Participações Societárias	931	931
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	931	931
1.02.03	Imobilizado	53.659	56.798
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	53.659	56.798
1.02.04	Intangível	408	442
1.02.04.01	Intangíveis	408	442
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	408	442

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	120.640	118.048
2.01	Passivo Circulante	42.892	39.533
2.01.02	Fornecedores	6.548	5.444
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.416	4.655
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.132	789
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.499	1.411
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.466	1.294
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.466	1.177
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Tributárias	0	117
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.025	101
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8	16
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	28.167	25.619
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	28.167	25.619
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	5.566	8.312
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	22.601	17.307
2.01.05	Outras Obrigações	2.155	2.925
2.01.05.02	Outros	2.155	2.925
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	2.155	2.925
2.01.06	Provisões	3.523	4.134
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.523	4.134
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	2.148	2.759
2.01.06.01.05	Cláusula quarta a pagar	1.375	1.375
2.02	Passivo Não Circulante	26.058	24.756
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.523	15.451
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	17.523	15.451
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.118	8.290
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.405	7.161
2.02.03	Tributos Diferidos	5.135	5.220
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.135	5.220
2.02.04	Provisões	3.400	4.085
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.400	4.085
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	3.400	4.085
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	51.690	53.759
2.03.01	Capital Social Realizado	67.425	67.425
2.03.02	Reservas de Capital	18.147	18.147
2.03.02.07	Incentivos IR Lei 4239/63	17.684	17.684
2.03.02.08	Outros	463	463
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-44.815	-42.932
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	9.815	9.977
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.118	1.142

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	42.689	52.344
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-37.062	-36.888
3.03	Resultado Bruto	5.627	15.456
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.438	-7.898
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.860	-3.008
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.470	-3.674
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-3.038	-2.938
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-432	-546
3.04.02.03	Participações dos empregados	0	-142
3.04.02.04	Participações dos Administradores	0	-48
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.026	130
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.134	-1.346
3.04.05.01	Custode paradas e ociosidade	-957	-501
3.04.05.02	Outras Despesas	-177	-845
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-811	7.558
3.06	Resultado Financeiro	-1.343	-1.583
3.06.01	Receitas Financeiras	5.198	739
3.06.01.01	Receitas Financeiras	179	194
3.06.01.02	Resultado de Operações com Instituições Financeiras	5.019	545
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.541	-2.322
3.06.02.01	Despesas Financeiras e encargos	-990	-921
3.06.02.02	Varição Cambial, líquida	-5.388	800
3.06.02.03	Resultado de Operações com Instituições Financeiras	-163	-2.201
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.154	5.975
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	85	-1.402
3.08.01	Corrente	0	-1.487
3.08.02	Diferido	85	85
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.069	4.573
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.069	4.573
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.045	4.501
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-24	72
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.069	4.573
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.069	4.573
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.045	4.501
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-24	72

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.205	-2.153
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	971	8.229
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período antes dos impostos	-2.154	5.975
6.01.01.02	Juros e variações monetárias cambiais líquidas dos ativos e passivos	6.251	-200
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	3.375	1.497
6.01.01.04	Valor residual de imobilizado baixado	0	58
6.01.01.05	Constituição (reversão) de provisão para contingências	-685	19
6.01.01.07	Instrumentos financeiros	-4.856	1.656
6.01.01.11	Pagamentos a instituições financeiras - juros pagos	-960	-776
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.234	-10.382
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	691	-3.770
6.01.02.02	Estoques	6.547	-216
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-254	-475
6.01.02.04	Outras contas a receber	-1.942	-2.012
6.01.02.05	Fornecedores	1.104	-4.997
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	1.088	532
6.01.02.07	Provisões para benefícios a empregados	-611	-234
6.01.02.08	Parcelamentos de tributos	0	-195
6.01.02.09	Outras contas a pagar	1.611	985
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-135	-2.129
6.02.01	Imobilizado	-101	-2.125
6.02.02	Intangível	-34	-4
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.895	2.486
6.03.03	Pagamento a instituições financeiras	-11.487	-15.562
6.03.05	Captação de empréstimos e financiamentos - instituições financeiras	10.816	17.646
6.03.06	Liquidação instrumentos financeiros	-1.224	402
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.175	-1.796
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.644	14.996
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.819	13.200

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-42.932	9.977	52.617	1.142	53.759
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-42.932	9.977	52.617	1.142	53.759
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.883	-162	-2.045	-24	-2.069
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.045	0	-2.045	-24	-2.069
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	162	-162	0	0	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	246	-246	0	0	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-84	84	0	0	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-44.815	9.815	50.572	1.118	51.690

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Oções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-48.839	10.634	47.367	1.060	48.427
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-48.839	10.634	47.367	1.060	48.427
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.663	-162	4.501	72	4.573
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.501	0	4.501	72	4.573
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	162	-162	0	0	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	246	-246	0	0	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-84	84	0	0	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-44.176	10.472	51.868	1.132	53.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 31/03/2015	Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	51.256	62.725
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	50.915	62.595
7.01.02	Outras Receitas	341	130
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-39.962	-45.032
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-37.062	-36.888
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.900	-8.144
7.03	Valor Adicionado Bruto	11.294	17.693
7.04	Retenções	-3.375	-1.497
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.375	-1.497
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.919	16.196
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.198	-1.520
7.06.02	Receitas Financeiras	5.198	-1.520
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.117	14.676
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.117	14.676
7.08.01	Pessoal	4.630	5.190
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.699	4.207
7.08.01.02	Benefícios	672	733
7.08.01.03	F.G.T.S.	259	250
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.871	4.678
7.08.02.01	Federais	1.959	2.766
7.08.02.02	Estaduais	1.752	1.735
7.08.02.03	Municipais	160	177
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.685	235
7.08.03.01	Juros	6.650	109
7.08.03.02	Aluguéis	35	126
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.069	4.573
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.045	4.501
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-24	72

Comentário do Desempenho

Valores expressos em milhares de reais, ou quando de outra forma indicados.

Comentários sobre Produção e Vendas

As quantidades produzidas consolidadas totalizaram 32.826 toneladas no período de três meses findo em 31 de março de 2015 (36.241 toneladas no mesmo período do ano anterior), demonstrando uma redução na produção de 3.415 toneladas, ou seja, 9,42%. Tal resultado deve-se basicamente a diminuição da produção do Formol.

As vendas consolidadas totalizaram 32.001 toneladas no período de três meses findo em 31 de março de 2015 (37.267 toneladas no mesmo período do ano anterior), demonstrando uma redução de 14,13 %, o equivalente a 5.266 toneladas. Esse resultado foi impactado principalmente pela retração da Revenda do Metanol em 55,15%.

A atividade de Revenda totalizou 5.789 toneladas no período de três meses findo em 31 de março de 2015 (11.718 toneladas no mesmo período do ano anterior) que passou a representar 23,95% da receita bruta conforme nota explicativa nº 20 (38,98% em 2014).

Comentário da Performance Operacional

Comparando-se o faturamento líquido consolidado do período de três meses findo em 31 de março de 2015, R\$ 42.689 versus R\$ 52.344 do mesmo período de 2014, registrou-se uma queda de 18,45%.

As outras receitas/despesas operacionais líquidas acumuladas até 31 de março de 2015 somaram R\$ 108 (despesa), sendo registrado no mesmo período do ano anterior R\$ 1.216 (despesa).

O resultado financeiro líquido consolidado, acumulado até 31 de março de 2015 foi de R\$ 1.343 (despesa) que comparado com R\$ 1.583 (despesa) no mesmo período do ano anterior, representou uma redução de 15,16%.

A Companhia obteve um prejuízo consolidado acumulado até 31 de março de 2015 no montante de R\$ 2.045, sendo que no mesmo período do ano anterior foi apurado um lucro na ordem de R\$ 4.501.

Comentário do Desempenho**Anexo – Comentários sobre Produção e Vendas (*)**

Os quadros a seguir apresentam os volumes de Produções e Vendas dos períodos em análises.

<u>1º Trimestre</u>	<u>Produção (t)</u>			<u>Vendas (t)</u>		
	<u>Janeiro a março</u>			<u>Janeiro a março</u>		
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>Var. (%)</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>Var. (%)</u>
Metanol (1)	18.638	17.834	4,51	18.768	20.890	(10,16)
Hexametilenotetramina	744	922	(19,31)	946	1.181	(19,90)
Formol (2)	13.444	17.485	(23,11)	11.146	14.189	(21,45)
Pentaeritritol (3)	-	-	-	215	346	(37,86)
Formiato de Sódio (4)	-	-	-	146	164	(10,98)
Ácido Fórmico (5)	-	-	-	780	497	56,94
Caprolactama	-	-	-	-	-	-
Cloreto de Cálcio	-	-	-	-	-	-
TOTAIS	32.826	36.241	(9,42)	32.001	37.267	(14,13)

(1) Parte do volume produzido é destinado a produção das unidades de Formol. Foram comercializadas 18.768 t no período de três meses findo em 31 de março de 2015 (20.890 t em 2014).

Desse resultado, 4.831 t referem-se a Revendas (10.772 t em 2014).

(2) Parte do volume produzido é destinado ao consumo cativo da unidade de Hexametilenotetramina.

(3) As Revendas do produto Pentaeritritol registraram 215 t no período de três meses findo em 31 de março de 2015 (346 t em 2014).

As comercializações foram via Copenor.

(4) As Revendas do produto Formiato de Sódio registraram 146 t no período de três meses findo em 31 de março de 2015 (164 t em 2014).

Do total comercializado em 2015, 40 t foram comercializadas via Logipal trade.

(5) As Revendas do produto Ácido Fórmico registraram 780 t no período de três meses findo em 31 de março de 2015 (497 t em 2014).

Do total comercializado em 2015, 143 t foram comercializadas via Logipal Trade.

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional

A Metanor S.A. - Metanol do Nordeste ("Metanor" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Rua do Eteno, 1042, complexo básico – COPEC, município de Camaçari, Estado da Bahia, cujas ações são negociadas em mercado de balcão não organizado. O controle acionário da Companhia é compartilhado pela Petrobras S.A. e pelo Grupo Peixoto de Castro, ambos com metade das ações ordinárias. A Metanor é controladora direta da Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste e controladora indireta da Logipal Trade S.A.. Atualmente, a Metanor opera como uma holding.

O metanol e seus derivados, principais produtos acabados da controlada Copenor, são importantes matérias-primas ou insumos para os segmentos de biodiesel, chapas acrílicas, indústria têxtil, papel e celulose, aditivo de combustíveis, herbicidas para a agricultura de soja transgênica, resinas de tintas e vernizes, resinas de madeira, indústria de couro/curtumes, componentes automotivos como lonas, pastilhas de freios, embreagens, produtos de borracha, etc.

Em 15 de maio de 2013, foi deferido pela Justiça o pedido de recuperação judicial da GPC Participações S.A. e suas controladas Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e GPC Química S.A.. A GPC Participações S.A. permanecerá em Recuperação Judicial até que se cumpram todas as obrigações previstas no Plano de Recuperação entregue ao Juízo em 24 de junho de 2013 nos termos do art 53 Lei nº 11.101/05, e que vencem em até dois anos após aprovação do Plano pela Assembleia de Credores. A controlada Copenor constituiu provisão para perda de parte do valor registrado nas contas a receber junto à GPC Química, com base na parcela máxima de desconto (46,1%) sugerida pelo Plano de Recuperação para a classe de credores em que esta está enquadrada, classe III (vide Nota 7).

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais e principais práticas contábeis

As informações trimestrais individuais não auditadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e as informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM),

A conciliação do resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2015 e do patrimônio líquido entre controladora e consolidado é assim resumida:

	Patrimônio líquido		Resultado do período	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/03/2014
Controladora	51.835	54.032	(2.197)	4.324
Baixa do diferido (a)	(1.263)	(1.415)	-	-
Reversão da amortização do diferido (a)	-	-	152	177
Consolidado - acionistas controladores	50.572	52.617	(2.045)	4.501
Participação dos não controladores	1.118	1.142	(24)	72
Consolidado	51.690	53.759	(2.069)	4.573

Notas Explicativas

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais e principais práticas contábeis--Continuação

(a) A controlada optou pela manutenção do ativo diferido até a sua amortização total, conforme permitido pela deliberação nº 565 da CVM , que aprovou o pronunciamento técnico CPC 13 – Adoção inicial da Lei 11.638/07.

Estas informações trimestrais foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais auditadas de 31 de dezembro de 2014, descritas na Nota 2 da referida demonstração divulgada em 13 de março de 2015, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

A conclusão destas informações trimestrais, as quais estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma, foi autorizada pela Reunião da Diretoria em 12 de maio de 2015.

3. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs / IFRS vigendo a partir de 2015 que poderiam ter um impacto significativo nas informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas da Companhia.

Em 1º de abril de 2015 foi emitido Decreto nº 8.426, o qual restabeleceu as alíquotas da contribuição do PIS/PASEP para 0,65% e da COFINS para 4% incidentes sobre as receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não cumulativo das referidas contribuições, cujo efeito ocorrerá a partir de 1º de julho de 2015.

4. Informações trimestrais consolidadas

As Informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e sua controlada direta Copenor e controlada indireta Logipal Trade S.A., cuja participação percentual na data destas informações trimestrais é de 98,44%.

5. Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia e sua controlada estão expostas aos seguintes riscos:

(a) Gestão de risco de capital

A Companhia promove a gestão do Capital através de diretrizes emanadas dos acionistas controladores que estabelecem parâmetros qualitativos e quantitativos para melhor adequar a estrutura de capital. Ela leva em consideração o setor petroquímico no qual está inserida e é ajustada considerando as mudanças nas condições econômicas do país.

A gestão de capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a Companhia, envolvendo todos os aspectos que definem uma estrutura de capital ótima, tal como o custo do endividamento, além de poder promover ajustes na política de pagamento dividendos aos acionistas.

Notas Explicativas

5. Gestão de risco financeiro--continuação

5.1 Fatores de risco financeiro--continuação

(b) Exposição a riscos de commodities

A controlada Copenor está exposta à variação de preços de algumas commodities petroquímicas, em especial, a de seu principal produto, o metanol. A controlada procura repassar as oscilações de preços desse produto provocadas pela flutuação da cotação internacional.

(c) Exposição a riscos cambiais

Alguns empréstimos e financiamentos, insumos e produtos têm preços denominados ou influenciados pelas cotações internacionais de commodities, as quais são usualmente denominadas em dólares. A política para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente. São adotados procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com uma Política de Gestão Financeira e com uma Política de Gestão de Riscos. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

(d) Exposição a riscos de taxas de juros

A controlada Copenor está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da TJLP, das taxas pré-fixadas em reais e da variação do CDI diário.

(e) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a controlada Copenor à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e outras contas a receber, onde a controlada fica exposta ao risco da instituição financeira ou cliente envolvido. Visando gerenciar este risco, a controlada mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de grande porte. Com relação ao risco de crédito de clientes, a controlada tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

(f) Análise de sensibilidade de variações no CDI e TJLP

Apresentamos a seguir, em 31 de março de 2015, análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de um ano. Adicionalmente, dois outros cenários, possível e remoto, são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Notas Explicativas

5. Gestão de risco financeiro--continuação

5.1 Fatores de risco financeiro—continuação

(f) Análise de sensibilidade de variações no CDI e TJLP--continuação

Operação	Risco	Taxa cenário provável	Efeito no resultado		
			Provável	Possível	Remoto
Empréstimos e financiamentos	Varição da TJLP	5,00%	(8)	(10) / 10	(12) / 12
Empréstimos e financiamentos	Varição do CDI	12,75%	(1.584)	(1.980) / 1.980	(2.376) / 2.376
Instrumentos financeiros derivativos ("Swap")	Varição do CDI	12,75%	(4.208)	(5.260) / 5.260	(6.312) / 6.312
Aplicações financeiras	Varição do CDI	12,75%	1.564	1.955 / (1.955)	2.346 / (2.346)
Efeito líquido total			(4.236)	(5.296) / 5.296	(6.455) / 6.355

A análise de sensibilidade, supracitada, considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos.

5.2 Instrumento financeiro por categoria

Os principais ativos e passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são:

- Mensurados a valor justo por meio do resultado: são registrados nesta categoria os instrumentos financeiros adquiridos mantidos para negociação, com o propósito de venda no curto prazo. Estes instrumentos são mensurados ao valor justo. Os equivalentes de caixa (aplicações financeiras) e instrumentos financeiros derivativos são classificados nesta categoria.
- Empréstimos e recebíveis: são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável, quando aplicável. Caixa, depósitos judiciais e contas a receber são classificados nesta categoria.
- Outros passivos financeiros: são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento. Fornecedores, parcelamento de tributos e empréstimos e financiamentos são classificados nesta categoria.

São inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas

5. Gestão de risco financeiro—continuação

5.2 Instrumento financeiro por categoria--continuação

Os instrumentos financeiros registrados no ativo e no passivo têm liquidez imediata ou vencimento em sua maioria, em prazos inferiores a doze meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, inclusive as taxas de remuneração contratadas, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

Ativos financeiros	Controladora				Consolidado	
	Empréstimos e recebíveis		Total		Total	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Valores a receber de partes relacionadas	4	4	4	4		
Depósitos judiciais	92	92	92	92		
	96	96	96	96		
Ativos financeiros	Empréstimos e recebíveis		Ativos ao valor justo por meio do resultado		Total	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
	Contas a receber de clientes	18.405	19.096	-	-	18.405
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	5.526	1.894	5.526	1.894
Depósitos judiciais	5.937	4.326	-	-	5.937	4.326
Caixa e equivalentes de caixa	554	677	12.265	4.967	12.819	5.644
	24.896	24.099	17.791	6.861	42.687	30.960

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Outros passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	-	-	45.690	41.070
Valores a pagar a partes relacionadas	19.455	18.614	-	-
Fornecedores	-	-	6.548	5.444
	19.455	18.614	52.238	46.514

5.3 Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Notas Explicativas

5. Gestão de risco financeiro—continuação

5.3 Hierarquia de valor justo--continuação

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:	Hierarquia do Valor Justo	Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	5.526	1.894
Aplicações financeiras	Nível 2	12.265	4.967
Total		17.791	6.861

6. Caixa e equivalentes de caixa (Consolidado)

Inclui caixa, saldos positivos e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

Instituição	Tipo	Rendimento	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e bancos conta movimento			554	677
Aplicações financeiras:		100% a 103% CDI		
Itaú/Santander	Debêntures		12.265	4.967
Total			12.819	5.644

7. Contas a receber (Consolidado)

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

	31/03/2015	31/12/2014
Clientes nacionais	12.286	12.549
Clientes no exterior	581	465
Empresas ligadas	8.841	9.385
	21.708	22.399
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.303)	(3.303)
Total	18.405	19.096
Ativo circulante	15.117	15.808
Ativo não circulante (a)	3.288	3.288
	31/03/2015	31/12/2014
A vencer	15.002	15.524
Vencidas 1-30 dias	96	204
Vencidas 31-60 dias	-	61
Vencidas 61-90 dias	-	8
Vencidas há mais de 90 dias	6.610	6.602
Total	21.708	22.399

Notas Explicativas

7. Contas a receber (Consolidado)--Continuação

- (a) Refere-se a contas a receber decorrente de vendas efetuadas pela controlada Copenor para a GPC Química S.A., parte relacionada que encontra-se em processo de recuperação judicial, já líquido da provisão para perdas na realização deste crédito no montante de R\$ 2.812.

A seguir é demonstrada a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Em 31 de dezembro de 2014	(3.303)	(3.303)
Adições	-	-
Em 31 de março de 2015	<u>(3.303)</u>	<u>(3.303)</u>

8. Estoques (Consolidado)

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado. Quando aplicável, uma provisão para perdas para estoques de baixa rotatividade, obsoletos ou quando há perspectiva de realização abaixo do custo é constituída.

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Produtos acabados	7.255	13.559
Matérias primas e embalagens	1.818	2.012
Almoxarifado	3.809	3.858
Total	<u>12.882</u>	<u>19.429</u>

9. Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<u>Circulante</u>				
ICMS a recuperar operações – Camaçari	-	-	63	1
Impostos federais	18	10	2.433	2.223
Impostos a recuperar – ICMS sobre imobilizado	-	-	38	53
Total	<u>18</u>	<u>10</u>	<u>2.534</u>	<u>2.277</u>
<u>Não circulante</u>				
ICMS a recuperar operações – São Paulo	-	-	5.256	5.237
Impostos a recuperar – ICMS sobre imobilizado	-	-	45	52
Finsocial e outros impostos a recuperar	525	533	911	926
Total	<u>525</u>	<u>533</u>	<u>6.212</u>	<u>6.215</u>

O ICMS a recuperar do Estado de São Paulo no valor de R\$ 5.256 (R\$ 5.237 em 31 de dezembro de 2014), refere-se a créditos acumulados na controlada Copenor pelas diferenças de alíquotas nas aquisições de matérias-primas. Em 13 de fevereiro de 2013, a controlada obteve sentença favorável reconhecendo o crédito acumulado de ICMS com autorização de uso do mesmo. A Fazenda do Estado de São Paulo recorreu da decisão, porém, com base na avaliação dos consultores jurídicos, as chances de reversão do julgado são mínimas, tendo em vista a perícia que foi realizada nos autos, que não deixou dúvidas quanto ao direito ao crédito.

A Administração da controlada, com base na expectativa de êxito na demanda judicial, pretende realizar integralmente o crédito através de transferência à partes relacionadas, à terceiros, ou compensando com ICMS pago na importação de matéria prima.

Notas Explicativas

10. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Participação em controlada:				
Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste	70.519	72.017	-	-
Outros investimentos	285	285	931	931
Total	70.804	72.302	931	931

Os dados da controlada e a movimentação do investimento em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 são como segue:

	31/03/2015	31/12/2014
Capital social	112.960	112.960
Patrimônio líquido	71.636	73.158
Lucro líquido (prejuízo) do período/exercício	(1.522)	5.280
% de participação acionária	98,44%	98,44%
Resultado de equivalência do período/exercício (i)	(1.499)	5.198
Valor do investimento	70.519	72.017

(i) Considerando o efeito da reversão da amortização do diferido (vide Nota 4).

Outros investimentos referem-se a participações detidas em empresas registradas pelo custo de aquisição, que não excede o valor de realização.

11. Imobilizado (Consolidado)

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo juros capitalizados durante o período de construção dos bens. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas no quadro abaixo e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Adoção do custo atribuído (deemed cost)

Conforme estabelecido pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), a controlada Copenor optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado (deemed cost) somente para as classes de ativos a saber:

- i. Máquinas e equipamentos – unidade produtiva de metanol, R\$ 13.889;
- ii. Máquinas e equipamentos – unidade produtiva de formol, R\$ 3.537;
- iii. Terrenos, R\$ 4.099.

Garantias envolvendo imobilizados

A controlada Copenor possui bens do ativo imobilizado dados em garantia de processos judiciais no montante de R\$ 11.503 (R\$ 11.493 em 31 de dezembro de 2014).

Planta paralisada e provisão para perdas

A controlada Copenor possui ativo imobilizado líquido referente a planta de monopenta na unidade de Camaçari – BA, paralisada desde 2007, no montante de R\$ 2.590, líquido de provisão para perdas (R\$ 2.710 em 31 de dezembro de 2014), cujos ativos estão sendo depreciados, e cujos bens encontram-se em condições de uso nos negócios da Copenor ou de terceiros.

Notas Explicativas

11. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia registrou provisão para perdas relativas à parte das instalações da referida planta que não serão reativadas no montante de R\$ 1.886. Estudos estão sendo concluídos pelo corpo técnico da Companhia, na busca de uma solução definitiva que viabilize o retorno da planta. A recuperação do valor líquido contábil desses ativos depende do sucesso das ações da Administração.

A movimentação do ativo imobilizado é demonstrada como segue:

	<u>31/12/2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/03/2015</u>	
<u>Custo</u>					
Terrenos	4.322	-	-	4.322	
Edificação e benfeitorias	8.524	-	-	8.524	
Máquinas e equipamentos	155.245	101	-	155.346	
Veículos	56	-	-	56	
Móveis e utensílios	1.728	-	-	1.728	
Computadores e periféricos	3.858	-	-	3.858	
Almoxarifado	2.213	-	-	2.213	
Outros	88	-	-	88	
Total do custo	176.034	101	-	176.135	
		Taxa média anual de depreciação			
<u>Depreciação</u>		(%)			
Edificações e benfeitorias	3	(5.227)	(41)	-	(5.268)
Máquinas e equipamentos	5	(107.080)	(3.153)	-	(110.233)
Veículos	20	(43)	(1)	-	(44)
Móveis e utensílios	10	(1.594)	(9)	-	(1.603)
Computadores e periféricos	20	(3.406)	(36)	-	(3.442)
Total da depreciação		(117.350)	(3.240)	-	(120.590)
(-) Provisão para perda		(1.886)	-	-	(1.886)
Total		56.798	(3.139)	-	53.659

Notas Explicativas

12. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

Modalidade e encargos anuais	31/03/2015	31/12/2014
<u>Moeda nacional:</u>		
Ativo imobilizado - 1,4% a.a. nas operações de fiança, e de até 1,05% a.m. nas operações de leasing financeiro. (i)	101	119
Ativo imobilizado - TJLP + 1,20% a.a. a 3,40% a.a. (i)	160	280
Capital de giro – CDI + 1,20% a.a. a 3,10% a.a. (ii)	12.423	16.202
<u>Moeda estrangeira:</u>		
Capital de giro – Finimp - 4,23% a 4,9% a.a. (ii)	33.006	24.469
	45.690	41.070
Passivo circulante	28.167	25.619
Passivo não circulante	17.523	15.451

(i) A garantia para essas operações da controlada Copenor são os próprios bens adquiridos

(ii) A garantia para essas operações da controlada Copenor é o aval da própria Companhia.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 a controlada não possui contratos sujeitos a covenants financeiros.

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento:	31/03/2015	31/12/2014
2016	8.732	9.650
2017	8.791	5.801
Total	17.523	15.451

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é demonstrada como segue:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Consolidado
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2014	7.155	9.446	18.464	6.005	41.070
Ingressos	-	-	4.796	6.020	10.816
Encargos	453	-	435	-	888
Variação cambial	-	-	4.164	1.199	5.363
Transferências	1.172	(1.172)	3.975	(3.975)	-
Amortizações	(4.369)	-	(8.078)	-	(12.447)
Em 31 de março de 2015	4.411	8.274	23.756	9.249	45.690

Em 31 de março de 2015, a controlada Copenor possui instrumentos de swap para proteção da totalidade das operações de Finimp com exposição cambial, de forma que os ganhos e perdas dessas operações decorrentes da variação cambial sejam compensados pelos ganhos e perdas equivalentes das dívidas em moeda estrangeira.

Notas Explicativas**12. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)--Continuação**

As operações foram contratadas nas seguintes condições:

Início	Vencimento	Valor nominal ponta ativa (USD)	Valor nominal ponta passiva (R\$)	Índice ponta ativa	Índice ponta passiva
2013 e 2014	2015 a 2017	11.834	29.288	Variação cambial + 3,75% a 4,9% a.a.	1,95% a 3,38% a.a. + CDI

Os índices e taxas serão aplicados sobre o valor nominal do início até o término do período de vigência. Os valores justos dos contratos de swap de moeda e taxas de juros, em aberto em 31 de março de 2015, correspondem a R\$ 5.526, registrado na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos".

	31/03/2015	31/12/2014
Swaps (ponta ativa)	33.006	24.469
Swaps (ponta passiva)	27.480	22.575
	5.526	1.894
Circulante	3.635	1.371
Não circulante	1.891	523

A movimentação do derivativo para o período é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.894
Liquidação	(1.224)
Perda	(163)
Ganho	5.019
Saldos em 31 de março de 2015	5.526

Em 31 de março de 2015, a controlada não utilizou a metodologia de "hedge accounting" para contabilização dos seus instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

13. Transações entre partes relacionadas

	Controladora		Consolidado										
	Copenor		GPC Química S.A.			Petrobras S.A.			Petrobras Biocombustível S.A.			Total	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	
<u>Ativo circulante</u>													
Contas a receber	-	-	-	-	849	483	483	483	1.892	2.802	2.741	3.285	
<u>Ativo não circulante</u>													
Contas a Receber (Nota 7 (a))	-	-	6.100	6.100	-	-	-	-	-	-	6.100	6.100	
Mútuo	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<u>Passivo não circulante</u>													
Mútuo (iii)	19.455	18.614	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<u>Resultado</u>													
Compras	-	-	-	-	-	10.813	10.813	-	-	-	-	10.813	
Vendas (i)	-	-	-	106	1.303	3.169	3.169	5.632	30.235	6.934	6.934	33.510	
Despesas gerais e administrativas (ii)	-	-	-	-	203	1.522	1.522	-	-	-	203	1.522	

(i) Referem-se às vendas de Metanol realizadas pela controlada Copenor para suas controladoras GPC Química S.A.; Petrobras S.A. e Petrobras Biocombustível S.A., ademais, vendas de Formaldeído (Formol) para a controladora Petrobras S.A..

(ii) Despesa relativas aos honorários de funcionários cedidos pela Petrobras S.A., os quais são pagos pela controlada Copenor, através de notas de débito.

(iii) Mútuo existente entre a Companhia e a controlada Copenor atualizado com base em 100% da variação do CDI e sem prazo determinado. Deste valor, R\$ 9.930 refere-se à transferência de saldo de prejuízo fiscal da controlada para a Companhia.

As operações com partes relacionadas são realizadas conforme pactuado entre as partes, nas datas em que são efetuadas e levam em consideração os volumes envolvidos.

A controlada Copenor registra até 31 de março de 2015 o montante global de R\$ 432 (R\$ 546 em 31 de março de 2014) de despesas com honorários dos Administradores e Diretoria Executiva. A controlada não concede benefícios pós emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

Notas Explicativas

14. Imposto de renda e contribuição social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos, que são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data das informações trimestrais e demonstrações financeiras para 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 respectivamente, de acordo com o regime de competência.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são registrados somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

a) Imposto de renda e contribuição social corrente

A seguir a conciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação da alíquota vigente combinada de 34%:

	Companhia		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Lucro (prejuízo) antes da tributação	(2.197)	4.324	(2.154)	5.975
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	747	(1.470)	733	(2.031)
Adições permanentes	-	-	14	(26)
Equivalência patrimonial	(510)	-	-	-
Adições temporárias				
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	(2)	(1)	(2)	(4)
Exclusões				
Reversão de Provisão para contingências trabalhistas	-	-	235	
Ajustes RTT	-	-	(85)	85
Equivalência patrimonial	-	1.555	-	-
Efeito fiscal da baixa do ativo diferido	-	-	52	61
Compensação de prejuízos fiscais	-	(84)	-	578
Créditos fiscais não reconhecidos	(235)	-	(919)	(84)
Outros	-	-	-	(66)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	(1.487)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a realização do custo atribuído (Nota 14 d))	-	-	85	85
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	85	85
Imposto de renda e contribuição social no resultado	-	-	85	(1.402)

b) Tributos diferidos ativos

Em 31 de março de 2015, a Companhia e sua controlada possuem prejuízos fiscais, base negativa de CSSL e diferenças temporárias nos montantes de R\$ 68.493, R\$ 24.852, R\$ 3.856 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 61.882, R\$ 22.147 e R\$ 10.114), respectivamente, sobre os quais não foram constituídos ativos fiscais diferidos em razão do histórico de prejuízos anteriores.

Notas Explicativas**14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**c) Tributos diferidos passivos

A controlada Copenor constituiu Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos em decorrência do registro do custo atribuído (deemed cost) conforme descrito na Nota 11 e cuja movimentação encontra-se demonstrada abaixo:

Em 31 de dezembro de 2014	(5.220)
Realização dos impostos diferidos	<u>85</u>
Em 31 de março de 2015	<u><u>(5.135)</u></u>

15. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	295	4.085
Adições	7	
Baixas	-	(685)
685Saldos em 31 de março de 2015	<u>302</u>	<u>3.400</u>

Trabalhistas e cíveisa) Cláusula quarta

Em 2012, a Companhia e sua controlada assinaram acordo entre as partes referente ao processo denominado "Cláusula 4ª" e desta forma, a controlada Copenor constituiu provisão no montante de R\$ 5.647 sendo R\$ 3.976 a pagar para os funcionários e ex-funcionários e o restante no montante de R\$ 1.671 referente às custas e honorários advocatícios a serem pagos em 4 (quatro) parcelas anuais, remanescendo saldo de R\$ 1.375 correspondente à 4ª parcela a ser paga até julho 2015 corrigida pela taxa de até 1,17% a.a..

Em 31 de março de 2015, remanesce ainda ação de um empregado que não aceitou o acordo e continuará com o processo. Os advogados contratados pela Companhia estimam que as chances de êxito relacionadas a esse processo são possíveis, portanto, nenhuma provisão adicional foi constituída.

b) Outras demandas trabalhistas e cíveis

Em 31 de março de 2015, a Companhia e sua controlada eram parte em ações indenizatórias e trabalhistas, cujos valores envolvidos totalizavam aproximadamente R\$ 3.546 (R\$ 10.787 em 31 de dezembro de 2014) cujas chances de êxito, baseada na opinião dos advogados contratados pela Companhia, são consideradas como possíveis, logo nenhuma provisão foi constituída nas informações trimestrais.

Para os processos classificados pelos consultores jurídicos como perda provável, a Companhia e sua controlada mantêm provisão de R\$ 3.400 em 31 de março de 2015 (R\$ 4.085 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

15. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis--Continuação

Fiscal

a) Multa isolada – CSL

A Companhia e sua controlada possuíam alguns autos de infração em que foi imputada penalidade pelo não recolhimento ou diferenças no recolhimento das estimativas mensais da CSL, sendo aplicada a multa isolada prevista na Lei nº 9.430/96. Em recente Acórdão, proferido em processo administrativo da Companhia, o CARF determinou o cancelamento do lançamento da multa isolada, tendo em vista a aplicação da multa de ofício. Tal decisão transitou em julgado, sendo afastada a cobrança da multa isolada.

b) Outros tributos

Em 31 de março de 2015, a Companhia e sua controlada possuem processos fiscais nos montantes de R\$ 10.566 controladora e R\$ 21.196 consolidado (R\$ 10.308 controladora e R\$ 20.705 consolidado em 31 de dezembro de 2014), que baseado na opinião dos advogados responsáveis pela defesa as chances de êxito são consideradas como possíveis, logo nenhuma provisão foi constituída nas informações trimestrais.

Depósitos judiciais

Em 31 de março de 2015, a Companhia e sua controlada possuem depósitos judiciais relativos a causas cíveis, trabalhistas e tributárias nos montantes de R\$ 92 controladora e R\$ 5.937 consolidado (R\$ 92 controladora e R\$ 4.326 consolidado em 31 de dezembro de 2014).

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital subscrito e integralizado no montante de R\$ 67.425 em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 está representado por 296.079.302 ações sem valor nominal, sendo 98.693.100 ordinárias, 87.595.802 preferenciais classe “A”, 9.819.517 preferenciais classe “B” e 99.970.883 preferenciais classe “C”.

As ações preferenciais das classes “A”, “B” e “C” não têm direito a voto, tendo, entretanto, os seguintes direitos: a) prioridade na distribuição de um dividendo mínimo não cumulativo de 6% (seis por cento) ao ano, calculados sobre o valor resultante da divisão da parcela do capital social correspondente a cada uma dessas classes de ações pela quantidade das ações representativas de cada classe, limitado aos lucros disponíveis para distribuição aos acionistas; b) prioridade no reembolso do capital até o seu valor patrimonial, nos casos de liquidação da Companhia; c) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da incorporação de fundos ou lucros; e d) participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de reservas disponíveis e lucros suspensos, depois de assegurado igualmente às ações ordinárias o dividendo de 6% (seis por cento) ao ano, pago às preferenciais.

Notas Explicativas

16. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do valor do capital social ou quando o saldo desta reserva somado ao montante das reservas de capital atingir 30% do capital social.

c) Reserva de capital

Em 31 de março de 2015, a Companhia possui registrado reserva de capital no montante de R\$ 18.147 correspondente a reserva de incentivo fiscal do imposto de renda reconhecida até 31 de dezembro de 2007 diretamente no patrimônio líquido.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado da controlada que foram objeto. Em 31 de março de 2015, o montante registrado na conta de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 9.815 (R\$ 9.977 em 31 de dezembro de 2014).

17. Custo de ociosidade

A controlada Copenor, vem registrando seus custos fixos, inerentes ao processo produtivo que se perdem devido à ausência de produção durante as paradas programadas ou não, no resultado do período, alocadas no grupo de despesas operacionais, no montante de R\$ 957 (R\$ 501 em 31 de março de 2014).

18. Plano de pensão – previdência privada

Em 31 de março de 2015, a controlada Copenor possui 2 planos de previdência complementar, sendo: Plano BD (Plano Previsor de Benefício Definido), saldado e que não permite novas adesões, com 50 (50 em 31 de dezembro de 2014) participantes entre ativos e assistidos e o Plano CD (Plano Previsor de Contribuição Definida) com 177 (177 em 31 de dezembro de 2014) participantes ativos e assistidos. Estes planos são administrados pelo Fundo de pensão multipatrocinadora PREVINOR, entidade fechada de previdência complementar, multi-patrocinada, mas de responsabilidade não solidária entre os patrocinadores.

O plano Previsor BD contempla benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, por invalidez e pensões por morte. O plano Copenor CD, embora legalmente classificado como de Contribuição Definida, oferece os benefícios programados com a característica de poupança individual não apresentando déficit ou superávit já que o resultado dos investimentos é integralmente repassado para os participantes, mas oferece benefícios de cobertura de auxílio-doença, invalidez e pensão por morte de participante em atividade, na modalidade de Benefício Definido, sendo o seu custo dimensionado anualmente implicando na determinação do custeio.

As contribuições acumuladas no período findo em 31 de março de 2015 totalizaram R\$ 264 (R\$ 233 em 31 de março de 2014).

Em conformidade com a Deliberação CVM nº 695/12 que aprovou o CPC 33 (R1) os planos de pensão foram submetidos a avaliação atuarial anual, por Atuário Independente.

Notas Explicativas

19. Coberturas de seguros

Em 31 de março de 2015, a Companhia e sua controlada possuíam as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

Modalidade de seguro	Data da vigência	Consolidado
		Importância Segurada
Riscos nomeados	31/07/15	185.467
Responsabilidade civil geral	01/03/16	10.000
Responsabilidade civil de diretores, conselheiros e administradores	07/02/16	2.000
Veículos	31/10/15	150 (RCFV) por veículo

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações trimestrais, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

20. Receita operacional líquida (Consolidado)

Reconhecimento da Receita

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços da Companhia estão sujeitas a impostos e contribuições conforme previstos nas legislações federais, estaduais e municipais. As receitas de vendas estão deduzidas dos referidos impostos. Os créditos são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

	31/03/2015	31/03/2014
Metanol produzido	22.949	20.062
Formaldeído produzido	10.574	13.266
Hexametileno tetramina produzido	5.200	4.865
Receita revendas de diversos produtos (i)	12.192	24.402
Receita bruta de vendas	50.915	62.595
Impostos sobre vendas	(8.226)	(10.251)
Receita operacional líquida	42.689	52.344

(i) Conforme mencionado na Nota 1, a controlada Copenor efetua revenda de produtos, a maior parte desta receita é proveniente da revenda de metanol (aproximadamente 64,5% do saldo).

Notas Explicativas**21. Custo dos produtos vendidos e receitas (despesas) operacionais**

	Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014
Custo dos produtos vendidos		
Matéria prima	(29.564)	(31.568)
Custos diretos	(2.702)	(2.632)
Custos indiretos	(1.243)	(946)
Depreciação	(2.858)	(1.162)
Utilidades (Energia elétrica e água)	(529)	(404)
Tratamento de efluentes	(166)	(176)
Total	(37.062)	(36.888)

	Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014
Despesas com vendas		
Salários, encargos e comissões	(434)	(517)
Fretes e carretos	(2.426)	(2.491)
Total	(2.860)	(3.008)

	Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014
Despesas gerais e administrativas		
Pessoal	(1.331)	(1.502)
Conservação e manutenção	(416)	(420)
Serviços de terceiros (i)	(548)	(452)
Viagens	(96)	(70)
Tributos	(160)	(177)
Aluguéis e leasing	(21)	(58)
Depreciação e amortização	(151)	(122)
Outras	(315)	(137)
Total	(3.038)	(2.938)

(i) Refere-se principalmente a gastos com segurança, manutenção predial e assessoria jurídica.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Outras receitas operacionais				
Vendas diversas	-	-	-	2
Reversão provisão de riscos trabalhistas	-	-	685	-
Receitas PIS MP 66 e COFINS	-	-	20	50
Outras receitas eventuais	-	-	321	78
	-	-	1.026	130
Outras despesas operacionais				
Provisão de riscos trabalhistas	(7)	(2)	-	(834)
Ajuste de inventário	-	-	(4)	(10)
Impostos sobre vendas diversas Pis e Cofins e/ou baixa de créditos de ICMS	-	-	-	-
Outras despesas eventuais	-	-	(181)	(1)
	(7)	(2)	(177)	(845)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(7)	(2)	849	(715)

Notas Explicativas

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	-	-	161	180
Ganhos com instrumentos financeiros	-	-	5.019	545
Juros auferidos	-	-	1	6
Outras receitas financeiras	-	-	17	8
	-	-	5.198	739
Despesas financeiras				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(888)	(507)
Juros de mútuo	(681)	-	-	-
Perdas com instrumentos financeiros	-	-	(163)	(2.201)
Despesas bancárias	-	-	(9)	(6)
Juros sobre impostos parcelados	-	(303)	-	(344)
IOF	-	-	(83)	(7)
Fianças bancárias	-	-	(9)	(60)
Outras	-	66	(1)	(3)
Total	(681)	(237)	(1.153)	(3.122)
Variação cambial, líquida	-	-	(5.388)	800
Resultado financeiro	(681)	(237)	(1.343)	(1.583)

23. Resultado por ação

Demonstramos a seguir o cálculo do lucro/prejuízo básico por ação:

	31/03/2015	31/03/2014
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade	(2.197)	4.324
Quantidade média ponderada de ações emitidas		
Ordinárias	98.693	98.693
Preferenciais "A"	87.596	87.596
Preferenciais "B"	9.819	9.819
Preferenciais "C"	99.971	99.971
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação		
Ordinárias	(0,00742)	0,04381
Preferenciais "A"	(0,00742)	0,04936
Preferenciais "B"	(0,00742)	0,04403
Preferenciais "C"	(0,00742)	0,04325

Em decorrência de não existirem ações ordinárias potenciais diluídas, o lucro/prejuízo diluído por ação é igual ao lucro/prejuízo básico por ação.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Em virtude da faculdade estabelecida pela C.V.M. (Comissão de Valores Mobiliários), quanto às divulgações das projeções, premissas e estimativas empresariais, a Companhia optou por não realizar qualquer divulgação nesse sentido para as Informações Trimestrais – ITR finda em 31 de março de 2015.

A Administração.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Metanor S.A. – Metanol do Nordeste (Controladora) e a sua Controlada, Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste não possuem informações relevantes neste 1º trimestre de 2015.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Administradores, Acionistas e Conselheiros da

Metanor S.A. – Metanol do Nordeste

Camaçari - BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Metanor S.A. - Metanol do Nordeste ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio

líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board –

IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Conforme mencionado na Nota 8, a controlada Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste possui em 31 de março de 2015 saldo de ICMS a recuperar no montante de R\$ 5.256 mil (R\$ 5.237 mil em 31 de dezembro de 2014), registrado no ativo não circulante. A Administração da controlada está discutindo judicialmente com a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo a autorização de uso do mesmo através de transferência a partes relacionadas, a terceiros ou compensação com ICMS pago na importação de matéria-prima. A realização desse crédito depende do sucesso dessas discussões que atualmente se encontram em andamento.

Conforme mencionado na Nota 11, a controlada Copenor possui em 31 de março de 2015 ativo imobilizado líquido no montante de R\$ 2.590 mil (R\$ 2.710 mil em 31 de dezembro de 2014) referente à planta industrial na unidade de Camaçari – BA paralisada desde 2007. Os ativos desta planta encontram-se hibernados, em condições de uso nos negócios da Copenor ou de terceiros e a recuperação do valor líquido contábil desses ativos depende do sucesso das ações a serem implementadas pela Administração da controlada.

Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esses assuntos.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Salvador (BA), 12 de maio de 2015

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2 SP 015199/O-6-F-BA

Shirley Nara S. Silva

Contadora CRC-1BA 022.650/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163 da Lei 6.404/76, e suas posteriores alterações, examinou as Informações Trimestrais – ITR, finda em 31 de março de 2015, compreendendo: balanço patrimonial, demonstrações do resultado, de mutações do patrimônio líquido e resultados abrangentes, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas.

Com fundamento nas análises realizadas e no Relatório dos Auditores Independentes sobre às Informações Trimestrais - ITR, este Conselho opina no sentido de que a 1ª ITR\2015 está em condição de ser submetida à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

Camaçari, 12 de maio de 2015

Adolpho Luiz Laydner Júnior

Presidente do Conselho Fiscal

Carlos Henrique Vieira Cândido da Silva

Conselheiro

José Joaquim Geraldo Neto

Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores Executivos da controladora Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, declaram que examinaram, reviram, discutiram e concordam com todas as informações contidas nestas Demonstrações Financeiras da Companhia, bem como concordam com a opinião da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., referenciadas no Relatório de Revisão Especial (Relatório de Opinião Não Modificada) dos Auditores Independentes, apresentado nesta Informação Trimestral.

Camaçari, 12 de maio de 2015.

Eduardo Autran de Almeida Junior

Diretor Presidente

Emílio Salgado Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os Diretores Executivos da controladora Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, examinaram, reviram, discutiram e concordam, quanto às Informações Trimestrais – ITR relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2015, compreendendo: balanços patrimoniais, demonstrações dos resultados dos exercícios, demonstrações das mutações do patrimônio líquido e resultados abrangentes, demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado, complementadas por notas explicativas, ante as informações prestadas pelo Contador da Companhia e considerando, ainda, o Relatório de Revisão Especial (Relatório de Opinião Não Modificada) da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., aprovam e concordam com as informações Trimestrais – ITR finda em 31 de março 2015.

Camaçari, 12 de maio de 2015.

Eduardo Autran de Almeida Junior

Diretor Presidente

Emílio Salgado Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores